

Crescimento de *Hymenaea stagnocarpa* no Pantanal da Nhecolândia, MS

Luciellen Pereira Martins

Mestranda em Engenharia Florestal na Universidade Federal do Paraná

Patricia Pova de Mattos

Engenheira-agrônoma, doutora em Engenharia Florestal, pesquisadora da Embrapa Florestas, patricia.mattos@embrapa.br

Ana Paula Dalla Corte

Engenheira Florestal, doutora em Engenharia Florestal, professora da Universidade Federal do Paraná

Hymenaea stagnocarpa é uma arbórea da família Fabaceae, que ocorre nas tipologias Cerrado e Cerradão, podendo atingir até 10 m de altura. É uma espécie recomendada para a recuperação de áreas degradadas e, como é bastante procurada pela fauna, torna-se uma espécie apta para essa finalidade. Este estudo teve por objetivo analisar o incremento médio anual em diâmetro como também determinar a equação de crescimento que melhor represente o ritmo de desenvolvimento de *H. stagnocarpa* na região de Nhumirim, Corumbá, MS, pelo estudo dos anéis de crescimento. Foram coletados discos de sete árvores para contagem e medição dos anéis de crescimento. As séries de crescimento datadas foram modeladas, para seleção e ajuste de equações de crescimento. Para reduzir o efeito negativo pelo baixo número de amostras, foi utilizado o procedimento bootstrap, simulando o crescimento para 100 árvores, refazendo combinações entre anéis de crescimento das árvores amostradas. A idade média encontrada para *H. stagnocarpa* em área natural de Cerrado foi de 40 anos, variando de 75 a 21 anos. O incremento médio anual é de 0,56 cm, variando de 0,30 cm a 0,81 cm. O diâmetro médio coletado das amostras foi de 27,4 cm, onde o maior diâmetro coletado (50,3 cm) apresentou 75 anos, e o menor (7,5 cm) 25 anos. O modelo Gompertz foi selecionado, por se adequar melhor aos dados mensurados. Este modelo apresentou coeficiente de determinação = 0,99, coeficiente de variação = 11% e valor de F = 568.080. O modelo de crescimento indica um crescimento mais lento

nos 10 primeiros anos, com aceleração a partir dessa idade até atingir seu máximo próximo dos 50 anos (cerca de 35 cm de DAP).

Palavras-chave: Modelo de crescimento; Dendrologia; Jatobá do Pantanal.

Apoio/financiamento: Embrapa Florestas; CNA - Projeto Biomas.